



## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**PARANAGUÁ**

**JUNHO / 2022**

## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

“O projeto pedagógico não é uma peça burocrática e sim um instrumento de gestão e de compromisso político e pedagógico coletivo. Não é feito para ser mandado para alguém ou algum setor, mas sim ser usado como referência para as lutas da escola. É um resumo das condições e funcionamento da escola e ao mesmo tempo um diagnóstico seguido de compromissos aceitos e firmados pela escola consigo mesma – sob o olhar atento do poder público”. (FREITAS et al., 2004, p. 69)

**PARANAGUÁ**

JUNHO / 2022

SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO .....</b>	<b>6</b>
1.1 HISTÓRICO.....	7
1.2 QUADROS DE ATOS.....	8
1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO .....	9
1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR .....	9
1.5 ESTUDO DA REALIDADE.....	10
<b>2 FINS E OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
2.1 CONCEPÇÕES .....	12
2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS.....	19
2.3. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL .....	21
<b>3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS .....</b>	<b>23</b>
3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM.....	23
3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	24
3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO .....	28
3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES.....	28
3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE.....	28
3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS.....	29
3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	38
3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	38
3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS .....	39
3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	39

3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES.....	40
3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGARDADAS AS ESPECIFICADADES ETÁRIS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	40
3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA.....	42
3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE.....	43
3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS .....	43
3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL .....	44
3.4 EIXO DE FORMAÇÃO.....	46
3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA .....	46
3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS.....	46
<b>4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO .....</b>	<b>48</b>
4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO .....	48
4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE.....	51
4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES .....	54
4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR .....	55
4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES.....	56
4.6 QUADRO DE HORÁRIOS DAS TURMAS, POR TURNO .....	57
4.7 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA DE OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS .....	57
4.8 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO .....	58
<b>5 AVALIAÇÃO .....</b>	<b>59</b>
5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA .....	60
5.2 PROPOSTA DE RECUERAÇÃO DE ESTUDOS .....	61
5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS .....	61

5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	62
5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS.....	62
<b>6 CALENDÁRIOS .....</b>	<b>62</b>
6.1 CALENDÁRIO ESCOLAR .....	62
6.2 CALENDÁRIO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES.....	64
6.3 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR .....	65
6.4 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	66
6.5 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO .....	67
6.6 ADENDO AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE 2020 - 2021 ACERCA DO FUNCIONAMENTO DE ISOLAMENTO SOCIAL PELO CORONAVÍRUS – COVID....	68
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>71</b>



## ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO "NAZIRA BORGES"

### 1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: Paranaguá

código: CNPJ 76017458 / 0001-15

**Instituição:** Escola Municipal do Campo "Nazira Borges" – Educação Infantil e E Fundamental

**código INEP:** 41140982 **SAE:** 184000725

E-mail da instituição: [escolanaziraborges@gmail.com](mailto:escolanaziraborges@gmail.com)

Endereço: Rua Savino Tripodi s/n° Km 19 - Alexandra

Telefone: (41) 3468-1086

fax: (com DDD)

Equipe Diretiva:

Diretora: Damaris Batista Faryj

E-mail: [damaris.faryj@paranagua.pr.gov.br](mailto:damaris.faryj@paranagua.pr.gov.br)

Pedagoga Orientadora Educacional: Tatiane Taveira dos Santos

E-mail: [tatiane.santos@paranagua.pr.gov.br](mailto:tatiane.santos@paranagua.pr.gov.br)

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

**Nº da Resolução de Criação da Instituição de Ensino** 3.678/82 de 30/12/1982

**Nº da Resolução de Autorização da Instituição de Ensino** 3.678/82 de 30/12/1982

**Nº da Renovação:** Res. 049/11 24/09/2011 DOM 04/11/2011

Horários de Funcionamento: 07:30 às 11:30 / 13:15 às 17:15

### ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

( ) Educação do Campo

( ) Educação Especial

**( X ) Educação Infantil**

**( X ) Ensino Fundamental**

## **1.1 HISTÓRICO**

A Escola Municipal do Campo “Nazira Borges” está localizada na Rua Savino Tripodi s/nº - KM 19 no bairro de Alexandra, no município de Paranaguá – PR. Foi criada e autorizada pela Resolução nº 3.678/82 de 30 de dezembro de 1982, sua região é distante da área central de Paranaguá, ficando sua localização na zona rural de nosso município.

A Escola Municipal do Campo “Nazira Borges” Ensino Fundamental e Educação Infantil busca, através da autonomia, da criatividade, da percepção sistêmica, da realidade e do espírito cooperativo dos educandos, promover coletivamente estratégias de aprendizagens significativas que possibilitem, aos nossos alunos, identificar novas formas de se relacionar com o mundo. A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros. Temos também, o firme propósito de dar oportunidade às crianças de participar, de decidir, de tomar iniciativas, de se mobilizar em relação à comunidade, pois há muitas formas de fazer o trabalho escolar.

A escola foi construída para atender os anseios da comunidade local que esperava por uma escola para acolher os alunos da região. Foi inaugurada em 27/07/1985 com apenas uma sala de aula, cozinha e banheiros.

Após alguns anos, passou por uma ampliação e foram construídas mais duas salas de aula, nova cozinha, refeitório e sala de professores onde foi realizada a inauguração 03/03/2000.

## 1.2 QUADROS DE ATOS

Autorizações de Funcionamento

Anexo I da Deliberação N° 01/2017

Tipo	Ato nº	Data	Descrição	Revo gaçã o	Vigência	Observação
Decreto	624/85	06/03/ 85	Criação e autorização			
Decreto	672/85	22/07/ 85	Denominação			
Resolução	5348/85	05/12/ 85	Autorização do Ensino Fundamental		5 anos	
Resolução	5844/06	05/12/ 06	Autorização da Ed. Infantil		3 anos	
Resolução	930/08	2008	Autorização de funcionamento			
Resolução	0013/10	22/11/ 10	Altera denominação			
Resolução	049/11	24/09/ 11	Renovação		5 anos	Ensino fundamental
Resolução	050/11	24/09/	Renovação		3 anos	Educação

		11				Infantil
--	--	----	--	--	--	----------

### 1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO

O nome recebido é homenagem à moradora Nazira Borges que na época sensibilizou-se com a necessidade da construção de uma escola para atendimento as crianças de sua comunidade, cedendo então o terreno onde está instalada hoje a escola.

A referida senhora foi também servidora do município, atuando na Escola Municipal "Tiradentes" como auxiliar de serviços gerais, sendo um exemplo de dedicação e zelo para com os alunos.

Nazira Borges nasceu no dia 22 de abril de 1914 e faleceu aos 62 anos de idade em 1976.

### 1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A organização da Instituição de Ensino é da seguinte forma:

I – etapas e modalidades da Educação Básica, oferecidas na instituição de Ensino

As etapas ofertadas são Educação Infantil e Ensino Fundamental- séries iniciais.

II - Horário de Funcionamento

<b>AULAS PRESENCIAL</b>	<b>MATUTINO</b>	<b>VESPERTINO</b>
ENTRADA	07h30	13h15
INTERVALO	09h - 09h20 09h20 - 09h40	15h00 - 15h20 15h00 - 15h20

SAÍDA	11h30	17h15
-------	-------	-------

III

–

Número de turmas

6 turmas: 1 de cada ano, sendo Infantil 5, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano

IV – Número de educandos por turma

TURMA	QUANTIDADE DE ALUNOS
Infantil 5	16
1º	12
2º	15
3º	10
4º	17
5º	16
Total	86

### **1.5 ESTUDO DA REALIDADE**

A Escola Municipal do Campo “Nazira Borges”, está localizada no Município de Paranaguá, na rua Savino Tripodi s/n no Km 19 do Distrito de Alexandra no estado do Paraná, ficando sua localização na área rural distante da zona urbana do Município, aproximadamente 16 Km. Trabalha com alunos que possuem uma realidade social, cultural e econômica bastante distinta.

Atende a uma comunidade com uma realidade social, cultural e econômica bastante distinta. A maioria de sua população localiza-se na zona rural. A base da economia é a pesca e a atividade agrícola, principalmente o cultivo da mandioca e a agricultura familiar, que na maioria das vezes gera renda para vizinhos e parente.

Em relação às condições socioeconômicas e culturais podemos afirmar que maioria das famílias é de baixa renda, filhos de trabalhadores da agricultura, assalariados, diaristas e trabalhadores avulsos que em algumas épocas do ano ficam sem serviço, sobrevivendo de serviços informais que não geram uma renda fixa ou a garantia dos direitos trabalhistas como Carteira de Trabalho assinada, e a renda familiar chega em

torno de até dois salários mínimos. A maior parte da população não concluiu o ensino médio, devido ao acesso e a distância e também por construir família cedo, assim tendo sua responsabilidade aumentada, são poucos os que possuem a faculdade.

Outro dado que demonstra a renda desta comunidade é o número considerável de famílias atendidas por programas sociais, relatados na ficha de matrícula como: Bolsa Família, Leite das Crianças, dentre outros.

A religião praticada pela maioria da comunidade escolar é a Católica observando-se também grande número de Evangélicos.

A comunidade atendida pela nossa realidade escolar está inserida numa realidade social típica da maioria das pequenas cidades. Atende, na sua maioria, alunos moradores da zona rural do município, são pais e alunos comprometidos com o desempenho escolar, os alunos em sua maioria estão dentro da faixa normal para cada ano, não temos alunos evadidos, poucos repetentes e alguns casos isolados de dificuldade de aprendizagem, a comunidade possui participação efetiva e afetiva.

O bairro possui pavimentação asfáltica, iluminação pública, coleta de lixo e não possui rede de tratamento de esgoto.

É papel de a educação escolar respeitar a diversidade e buscar desenvolver nos alunos, o sentimento de respeito pelas diferentes culturas dos povos, tendo clareza da necessidade de combater a homogeneização tão difundida pelos meios de comunicação.

Respeitando e valorizando por meio do diálogo, o que o aluno já sabe: “Como educador, preciso ir “lendo” cada vez melhor a leitura do mundo... não posso de maneira alguma, nas minhas relações políticos-pedagógicas com os grupos populares, desconsiderar seu saber de experiência feito. Sua explicação do mundo de que faz parte a compreensão de sua própria presença no mundo. E isso tudo vem explicitado ou sugerido ou escondido no que chamo ‘leitura do mundo’ que precede a ‘leitura da palavra’” (Freire, 2000, p. 83).

Cabe a escola aproveitar essa diversidade cultural e fazer dela um espaço aberto e democrático, que estimule a aprendizagem, valorizando a cultura popular porém, dando as condições necessárias para que o aluno faça a passagem do saber popular para o saber sistematizado, acumulado historicamente.

## **2 FINS E OBJETIVOS**

O Projeto Político e Pedagógico estabelecerá as concepções a partir das quais as ações da instituição de Ensino serão desenvolvidas:

### **2.1 CONCEPÇÕES**

#### **- Criança**

A criança conhece da mesma forma que o adulto, ou seja, a ação exterior ou inteiramente interior, provocada pela necessidade, mesmo elementar, evoca o aprendizado. A percepção de um mesmo objeto evoca diferentes perguntas em uma criança, incapaz de classificar e em outra com mais idade, que pense de forma mais ampla e mais sistemática. (PIAGET, 1995: 14).

A criança é um ser com características próprias, portanto não é um adulto em miniatura. Não é apenas uma simples preparação para a vida e sim uma fase. A criança possui sentimentos, desejos e ideias próprias, diferentes dos adultos.

A educação deve proteger o natural infantil, preservando a criança da corrupção da sociedade.

#### **- Infância**

É importante analisar as diferentes mudanças e destacar que a visão que se tem da criança hoje é algo que foi historicamente construída ao longo dos anos. É necessário enxergar e assumir as suas especificidades e rever quais as responsabilidades da sociedade e o real papel do Estado perante as crianças pequenas.

Para Piaget, existem dois conceitos principais, acomodação e assimilação. A acomodação é o processo de tirar novas informações no ambiente e alterar informações pré-existentes para se encaixar nas novas informações. Isso é importante porque estabelece como as pessoas vão adotar novos conceitos, esquemas, conhecimento, etc. Já a assimilação, por outro lado, é como os seres humanos percebem e se adaptam a novas informações. É quando nos deparamos com novas informações, mas olhamos as informações antigas que armazenamos para interpretar a nova.

Ambos os conceitos que Piaget disse eram essenciais e não podiam existir sem o outro. Para assimilar um objeto em um esquema mental existente, primeiro é preciso levar em consideração ou acomodar as particularidades desse objeto até certo ponto.

#### **- Educação Infantil.**

Na atualidade, as crianças convivem com a tecnologia e meios de comunicação onde já fazem parte de sua educação. Uma criança de 3 anos ou até menos já é capaz desligar e conhecer as funções de um aparelho celular. Por isso, existe uma nova visão da educação infantil, onde durante o processo, surge uma nova concepção de criança, diferente da tradicional. Essas mudanças originam-se de novas exigências sociais e econômicas conferindo a criança um papel de investimento futuro.

#### **- Ensino Fundamental**

O ensino fundamental é o nome dado a uma das etapas da educação básica no Brasil. Tem duração de nove anos, sendo a matrícula obrigatória para todas as pessoas com idade entre 6 e 14 anos. A obrigatoriedade da matrícula nessa faixa etária implica a responsabilidade conjunta: da família ou responsáveis, pela matrícula das crianças; do Estado pela garantia de vagas nas escolas públicas; da sociedade, por fazer valer a própria obrigatoriedade. Regulamentado por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em 1996, sua origem remonta ao *Ensino de Primeiro Grau*, que promoveu a fusão dos antigos curso primário (com quatro a cinco anos de duração), e do curso ginasial, com quatro anos de duração, este último considerado, até 1971, ensino secundário. A duração obrigatória do Ensino Fundamental foi ampliada de oito para nove anos pelo Projeto de Lei nº 3.675/04, transformado na Lei Ordinária 11274/2006.

## - Desenvolvimento e aprendizagem

Durante o processo de construção do conhecimento as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses sobre aquilo que procuram desvendar.

Busca-se o desenvolvimento de uma concepção de ensino onde educador e educandos sejam sujeitos do seu processo de desenvolvimento, pois necessitam da mediação das experiências e saberes de ambos, para que se concretize a aprendizagem.

Nessa concepção a função do educador deve ser a de oportunizar atividades que encaminhem o educando ao seu desenvolvimento potencial, dessa forma, é papel do educador ser mediador das atividades. Para tal, os conteúdos trabalhados nascem da necessidade que o educando encontra ao tentar realizar sua tarefa.

Há a necessidade de criar situações em que o indivíduo seja instigado a refletir e buscar o conhecimento, por meio de circunstâncias em que ele precise fazer escolhas diante de problemas que surgem espontaneamente e não criados num clima artificial.

Nossa Escola preza por um espaço em que o professor não assuma a posição de concentrador do saber, mas sim o professor é quem direciona o trabalho pedagógico, o que proporciona um espaço democrático e aberto. Esse espaço distancia-se daquele em que geralmente nos colocamos em sala de aula: ditadores de um conhecimento que somente nós podemos disseminar. “É preciso que, pelo contrário, desde os começos do processo, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e reforma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É nesse sentido que ensinar não é transferir conhecimento, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado”(Freire, 2000, p. 25).

O eixo organizador da prática pedagógica está na aprendizagem, entendendo que alguns alunos precisam de mais tempo e de metodologias diferenciadas para garantir que ocorra a efetiva aprendizagem, e vale lembrar o que Paulo Freire não se cansava de repetir: “ensinar exige comprometimento”.

## **- Cidadão**

Concebemos cidadania por ações coletivas que busquem favorecer a aquisição do conhecimento pelo povo, para que de posse do conhecimento científico e de informações sobre seus direitos e deveres, os homens tenham a consciência modificada de modo que possam fazer valer seus direitos.

É necessária a tomada e consciência do papel da educação e as mudanças postas às escolas, enquanto instituição que trabalha com a educação formal, na construção da cidadania.

Construir a cidadania, buscando formar um cidadão autônomo capaz de refletir sobre sua realidade e nela interferir, é o nosso grande desafio. Paulo Freire estabelece a relação entre libertação e humanização:

Segundo Paulo Freire, “A libertação autêntica, que é a humanização em processo, não é uma coisa que se deposita nos homens. Não é uma palavra a mais, oca, mistificante. É práxis, que implica a ação e a reflexão dos homens sobre o mundo, para transformá-lo”.

## **- Cultura e Diversidade**

Cultura é tudo o que os homens produzem, constroem ao longo da história, desde as questões mais simples às questões mais complexas, manifestadas por meio da arte, religião, costumes, valores, etc.

É papel de a educação escolar respeitar essa diversidade e buscar desenvolver nos alunos, o sentimento de respeito pelas diferentes culturas dos povos, tendo clareza da necessidade de combater a homogeneização tão difundida pelos meios de comunicação.

Respeitando e valorizando por meio do diálogo, o que o aluno já sabe: “Como educador, preciso ir “lendo” cada vez melhor a leitura do mundo... não posso de maneira alguma, nas minhas relações político-pedagógicas com os grupos populares, desconsiderar seu saber de experiência feito. Sua explicação do mundo de que faz parte

a compreensão de sua própria presença no mundo. E isso tudo vem explicitado ou sugerido ou escondido no que chamo 'leitura do mundo' que precede a 'leitura da palavra'" ( Freire, 2000, p. 83).

Cabe a escola aproveitar essa diversidade cultural e fazer dela um espaço aberto e democrático, que estimule a aprendizagem, valorizando a cultura popular porém, dando as condições necessárias para que o aluno faça a passagem do saber popular para o saber sistematizado, acumulado historicamente.

### **- Identidade e Diferença (Autonomia)**

Ter autonomia significa construir um espaço de liberdade e de responsabilidade para elaborar seu próprio plano de trabalho, definindo seus rumos e planejando suas atividades de modo a responder às demandas da sociedade, ou seja, atendendo ao que a sociedade espera dela.

A autonomia permite à escola a construção de sua identidade e à equipe escolar uma atuação que a torna sujeito histórico de sua própria prática. Pensar no processo de construção de um projeto político-pedagógico requer uma reflexão inicial sobre seu significado e importância.

### **- Inclusão**

A questão da inclusão social na instituição de ensino é seja um espaço democrático e competente para trabalhar com todos os educandos, sem distinção étnica, de classe de gênero ou características pessoais, ou de grupos, baseando-se no princípio de que a diversidade deve não só ser aceita, como desejada.

O espaço escolar deve ser acolhedor para todos, no qual, o processo de aprendizagem seja colaborativo, contínuo e valorize as diferenças humanas, através do respeito às diferentes culturas, políticas, etnias, credos, deficiências físicas e mentais com práticas escolares inclusivas a fim de combater a exclusão educacional e social e responder à diversidade de estilos e ritmos de aprendizagem existentes.

As crianças da educação especial precisam de formas alternativas de avaliação a fim de que suas habilidades e competências sejam valorizadas.

### **- Educação Infantil e Ensino Fundamental**

A Escola Municipal do Campo "Nazira Borges" compreende que a educação infantil consiste na educação de crianças, com idades entre 0 e 5 anos. As crianças são estimuladas por meio de atividades lúdicas, brincadeiras e jogos para exercitar as suas capacidades e potencialidades emocionais, sociais, físicas, motoras, cognitivas e a fazer exploração, experimentação e descobertas. Já no ensino fundamental acontece através dos vários processos pedagógicos, onde busca-se conduzir a criança ao conhecimento do mundo pessoal, familiar e social.

O princípio de gestão democrática norteará o Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino, que esclarecerá seus instrumentos:

#### **- Conselho Escolar**

Formado por pais, representantes de alunos, professores, funcionários, membros da comunidade e diretores de escola. As famílias podem se envolver ativamente nas decisões tomadas pelas escolas dos seus filhos. É uma boa maneira de acompanhar e auxiliar o trabalho dos gestores escolares. Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores. Cabe ao conselho zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas.

#### **- Associação de Pais e Profissionais da Educação**

A Associação de Pais, Mestres e Funcionários da Escola Municipal do Campo "Nazira Borges" tem como finalidade:

- Incentivar a integração da Família dos alunos à escola, aprimorar o nível sócio-cultural da comunidade,

- Dar oportunidade a comunidade a participação no trabalho e na busca pela solução de problemas da escola,
- Estabelecer e garantir o bem dos alunos e dos demais profissionais da referida instituição de ensino.

- Formas de Articulação entre família e escola

Na nova visão para a educação, o primeiro passo que a Escola e o professor devem desenvolver é o de criar manobras em conjunto com a família dos educandos com intuito de facilitar o enfrentamento de situações inusitadas que ocorrem continuamente na escola, mais especificamente, na sala de aula.

Conhecer a família do aluno é conhecer e compreender o próprio aluno, a convivência no seio familiar resulta na vida dos educandos de forma positiva ou negativa. Se uma criança está envolvida diariamente em um ambiente hostil certamente agirá assim, o contrário acontece com uma criança que vive em um lar de muita calma, carinho e educação, pois será assim que se apresentará na escola.

Com base nessa afirmativa fica claro que, se não houver a participação efetiva dos pais, o processo educativo restrito à escola é insuficiente para uma educação completa.

Os pais podem exercer grandes influências no trabalho docente por causa do grande vínculo entre os entes da família e os problemas por ela derivados que refletem na vida escolar das crianças, assim o professor irá conhecer a realidade através dos pais e responsáveis, resultando numa parceria de sucesso.

- Regimento Escolar

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas para na sua elaboração, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer.

O Regimento deve surgir da reflexão que a escola tem sobre si mesma, porém, deve estar de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e

município. Ele é um o documento administrativo e normativo de uma unidade escolar que, fundamentado na proposta pedagógica e coordena o funcionamento da escola, regulamentando ações entre os representantes do processo educativo. Ele deve ser baseado em um texto referencial e em princípios democráticos, adotados pela Secretaria de Estado da Educação que são a base para promover a discussão, a reflexão e a tomada de decisão pelos membros da escola, buscando respostas às questões referentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Toda instituição deve possuir um conjunto de normas e regras que regulem a suas propostas explicitadas em um documento que deve está disponível para a consulta de toda a comunidade escolar.

### **- Espaços**

A democratização começa no interior da escola, por meio da criação de espaços nos quais professores, funcionários, alunos, pais de alunos etc. possam discutir criticamente o cotidiano escolar. Nesse sentido, a função da escola é formar indivíduos críticos, criativos e participativos, com condições de participar criticamente do mundo do trabalho e de lutar pela democratização da educação em nosso país. É necessário ter em mente que a democratização da gestão educacional não ocorrerá sem uma compreensão mais ampla da função política e social da escola, locus privilegiado da educação sistematizada, e da sua importância no processo de transformação da sociedade, à medida que ela se compromete com a função de "preparar e elevar o indivíduo ao domínio de instrumentos culturais, intelectuais, profissionais e políticos" (RODRIGUES, 1987, p. 43).

## **2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS**

A Escola "Nazira Borges" visa a uma Educação Progressista, transformadora, apostando e considerando a capacidade de cada aluno na construção do conhecimento, na condição de agente, de sujeito crítico, pensante, reflexivo e transformador da sociedade. Nesse âmbito, a aprendizagem é orientada pela noção histórico-crítica,

cultural e discursiva, em que o sujeito e o objeto de conhecimento se relacionam nas e pelas interações sócio históricas e culturais, mediadas pela linguagem.

Logo, o currículo é entendido como um meio para ação-reflexão-ação, e deve dar voz à experiência vivida, dar voz à diversidade e à subjetividade no processo educativo. O currículo é um terreno de produção e de política cultural, em que as disciplinas curriculares funcionam como matéria-prima para a (re)construção e, sobretudo para a contestação e a transgressão do saber. E como meio para a apropriação dos conceitos, os conteúdos disciplinares devem integrar, de forma inter/multidisciplinar, as relações socioculturais, o tempo, o espaço e as relações com a natureza.

Nessa concepção, o sujeito-aluno é entendido como síntese de múltiplas relações sócio históricas, em constante construção e (trans.)formação. É compreendido na sua heterogeneidade e diversidade, as quais são entendidas não como diferenças, mas como constitutivas ao próprio sujeito. Assim, a construção do conhecimento é, ao mesmo tempo, processo e produto (ir e vir), sendo que os elementos constituintes desse processo são: a) a linguagem; b) a mediação; c) a interação; d) a apropriação; e) os conceitos espontâneos e científicos.

Dessa premissa, o ensino na Instituição visa a transformar informação em conhecimentos socialmente significativos para o conjunto da população (Noronha, 2002, p 117). Para tanto, é necessário estabelecer princípios metodológicos que orientem para a criticidade, em que o movimento ação-reflexão-ação possibilite ultrapassar o conhecimento do senso comum. O princípio da construção histórica e interdisciplinar do conhecimento, se concebido na indissociável relação teoria/prática, se desenvolve, metodologicamente, por meio de atitudes investigativas e reflexivas da prática educacional, com vistas a dar à teoria um sentido mais orgânico. Logo, a metodologia implica um processo múltiplo e integrado, que privilegia a diversidade e a heterogeneidade e a estruturação curricular estimula um movimento coletivo de trabalho inter/multidisciplinar, em que o fazer com o aluno, tão diferente de doar ao aluno, é condição absolutamente necessária para que haja produção de saberes. fazer com o aluno, tão diferente de doar ao aluno, é condição absolutamente necessária para que haja produção de saberes.

### **2.3. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

A avaliação é contínua, cumulativa, somatória, formativa, com prevalência dos aspectos qualitativos, sobre os quantitativos, apresentando seus critérios e instrumentos, respeitando os mesmos, inerentes a cada etapa: Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- Pontuar princípios norteadores

Os princípios norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas são os seguintes: éticos, políticos e estéticos.

- **Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação.
- **Políticos:** de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; de busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; de exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; de redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.
- **Estéticos:** de cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira; de construção de identidades plurais e solidárias.

Os principais objetivos da escola

Desenvolver a capacidade de aprendizagem, utilizando como meios as mais diversas formas de conhecimento cognitivo. Compreender o ambiente natural, social, político e cultural no qual se integra de forma ativa. Expressar-se utilizando diferentes linguagens : verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal, para comunicar emoções, idéias e valores, reconstruindo e dando novos significados à realidade. Valorizar povos e culturas em tempos e espaços diferentes com linguagens e valores específicos, estabelecendo relações que desenvolvam sua identidade social.

Conhecer, construir, divulgar e vivenciar valores no cotidiano escolar, favorecendo a prática da cidadania, na busca de qualidade de vida. Promover o desenvolvimento

integral através da construção de conhecimentos, habilidades, aprendendo a aprender. Incentivou a participação de todos os envolvidos na comunidade escolar, nos eventos sócio – político - culturais promovidos pela instituição com o objetivo de uma maior integração. Considerar as diferentes opiniões dos grupos, buscando contínua atualização e qualificação.

O currículo é a organização do conhecimento escolar. não apenas um documento fechado, pelo contrário, ele foi e continua sendo construído. A organização do currículo deve viabilizar a interdisciplinaridade e a contextualização assegurando a comunicação entre as áreas.

#### **- Projeto Político Pedagógico**

Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado projeto político-pedagógico - o famoso PPP. Se você prestar atenção, as próprias palavras que compõem o nome do documento dizem muito sobre ele:

É **projeto** porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.

É **político** por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

É **pedagógico** porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

Ao juntar as três dimensões, o PPP ganha a força de um guia - aquele que indica a direção a seguir não apenas para gestores e professores mas também funcionários, alunos e famílias. Ele precisa ser completo o suficiente para não deixar dúvidas sobre essa rota e flexível o bastante para se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos.

#### **- Proposta Curricular**

Uma Proposta Curricular deve contemplar: A Função Social de Escola, um olhar sobre o papel dos Conteúdos, Competências e Habilidades no Contexto Curricular e a Importância dos temas transversais.

É necessário que se tenha o enfoque nas Orientações para gestão do currículo na escola e Orientações para a aprendizagem na sala de aula.

#### **- Plano de Ação da Escola**

O Planejamento é uma importante tarefa da gestão pois ela vai ajudar preparar, organizar e estruturar os objetivos aceitando a opinião de todos, pois se trata de uma gestão democrática. Quando é realizado o planejamento, vai direcionando a todos a uma organização e o processo que irá ocorrer futuramente.

#### **- Plano de Ensino**

O professor que planeja suas aulas, terá melhor rendimento e as metas propostas trarão resultados mais significativos.

O Plano de Trabalho Docente é realizado por trimestre, de acordo com a Matriz Curricular do Município, Livros PNLD, BNCC, Sites e Livro Sefe (material didático recebido pelo Sistema de Ensino adotado pelo município).

O Projeto Político Pedagógico estabelecerá os processos de avaliação nas seguintes esferas:

- Avaliação Institucional
- Avaliação de processo ensino-aprendizagem

### **3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS**

#### **3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM**

Segundo Paulo Freire, não existe ensino sem aprendizagem, ou seja, educar alguém é um processo dialógico, um intercâmbio constante. Nessa

relação educador e educando trocam de papéis o tempo inteiro: o educando aprende ao passo que ensina seu educador e o educador ensina e aprende com seu estudante.

Ainda para Paulo Freire, no processo pedagógico, alunos e professores devem assumir seus papéis conscientemente – não são apenas sujeitos do “ensinar” e do “aprender”, e sim, seres humanos com histórias e trajetórias únicas. Para o educador, no processo de ensino-aprendizagem é preciso reconhecer o Outro (professor e aluno) em toda sua complexidade, em suas esferas biológicas, sociais, culturais, afetivas, linguísticas entre outras.

### **3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

- **Prova saeb / IDEB-** A aplicação nas escolas públicas e a amostra de escolas privadas das 27 unidades da Federação será entre 21 de outubro e 1º de novembro de **2019**. Os **resultados** foram divulgados no mês de dezembro de 2020. (Portal mec)

## **IDEB – Resultados e Metas**

**INEP** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

**IDEB** Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**IDEB - Resultados e Metas**

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Escola UF: PR  
 Município: PARANAGUÁ Nome da Escola: NAZIRA BORGES E M C E I E F  
 Rede de ensino: Municipal Série / Ano: Todas

4ª série / 5º ano 8ª série / 9º ano 3ª série EM

Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
NAZIRA BORGES E M C E I E F							5.1	6.6							5.4	5.6

Obs:  
 \* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.  
 \*\* Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.  
 \*\*\* Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.  
 Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

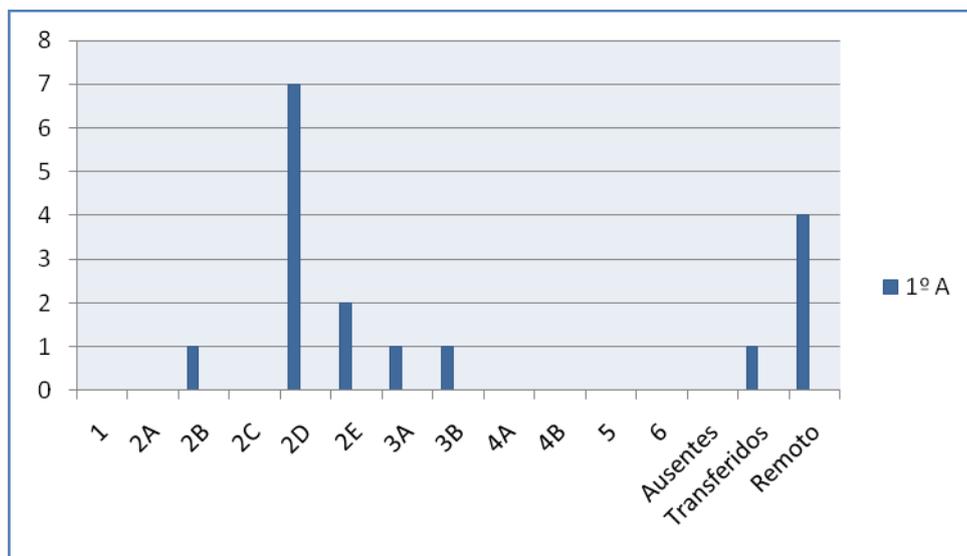
**Pesquisar Novamente**

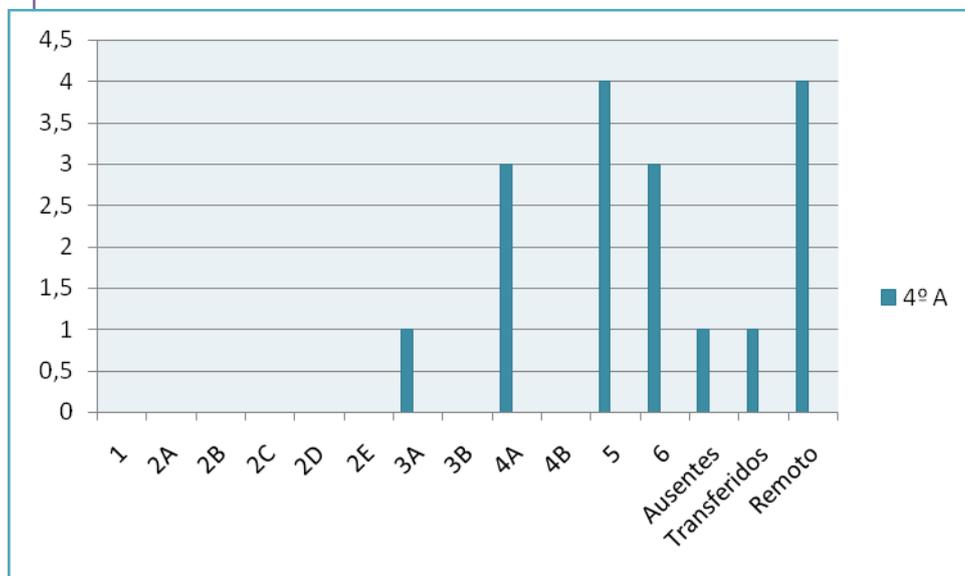
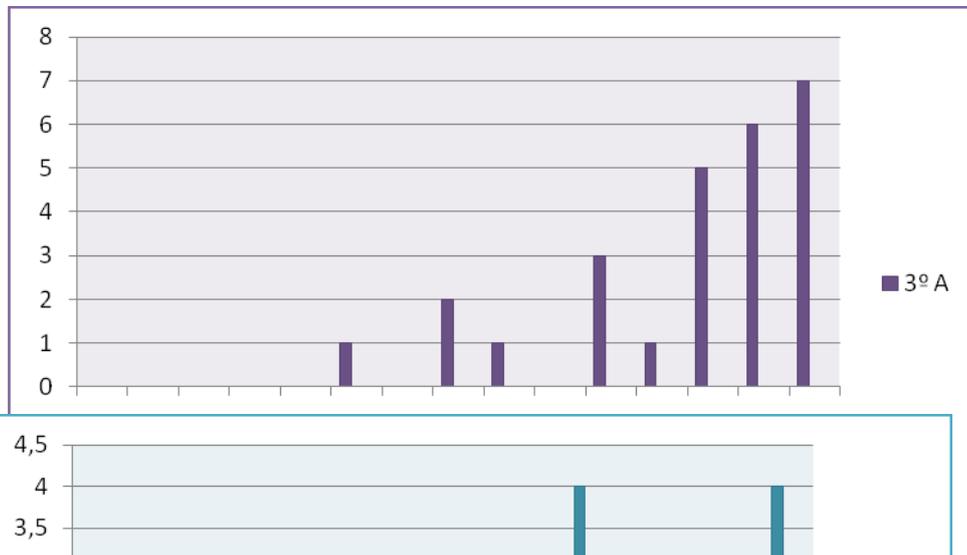
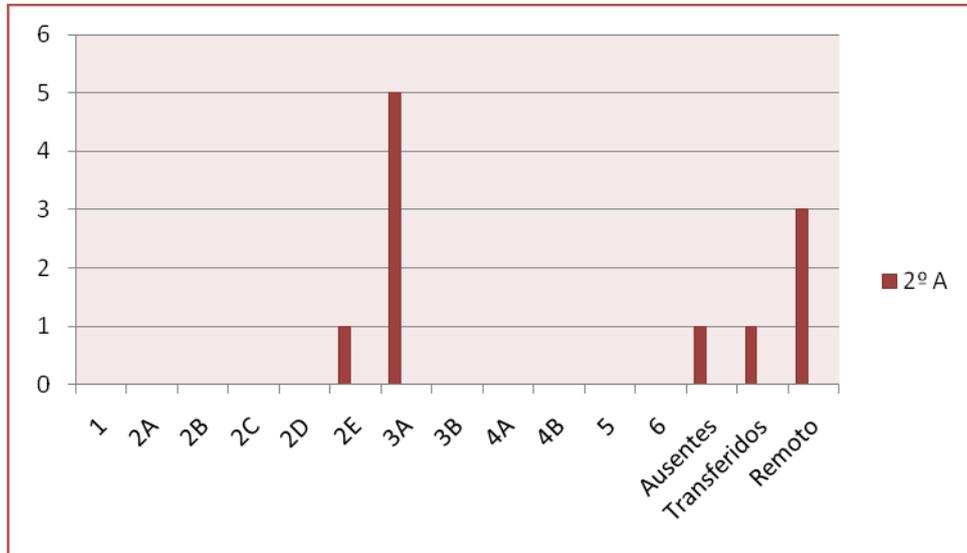
Atualizado em 15/09/2020

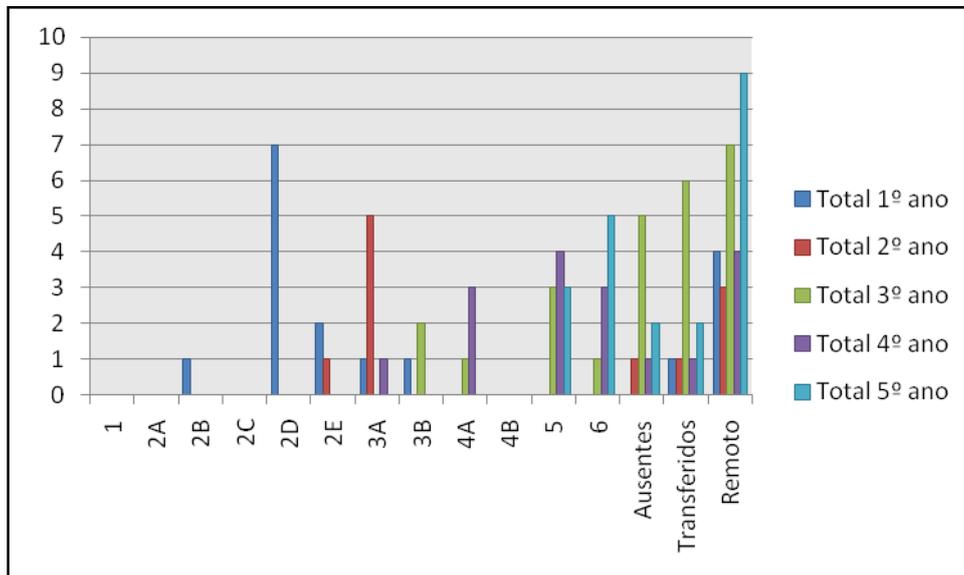
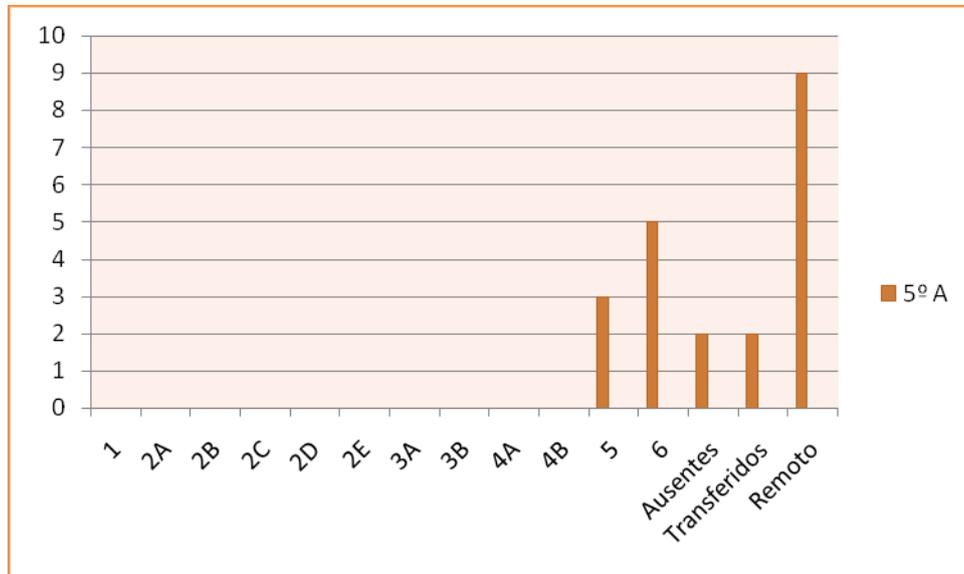
Copyright MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

**- Mutirão de Leitura - Aconteceu em 2021**

**MUTIRÃO DA LEITURA 2021 - SEMEDI**







### Resultados Internos

Foi realizado apoio pedagógico em sala, com ações e metas preparada pelas professoras de acordo com a dificuldade de cada aluno. Sendo o apoio pedagógico uma etapa fundamental no aprendizado do aluno, que não consegue acompanhar o ritmo de uma turma na apropriação dos conteúdos, ficando para trás em relação a turma e com um desempenho abaixo do apresentado pelos demais. Há crianças que tiram melhor proveito

de leituras e conteúdos visuais, enquanto outras aprendem melhor em contato com conteúdos transmitidos oralmente, além de planos de estudo sob medida para cada aluno, torna-se uma tarefa muito mais fácil por meio do apoio.

### **3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO**

A Escola Municipal do Campo "Nazira Borges" promove ações de apoio pedagógico no mesmo período da aula com o professor dentro de sala, a fim de que estes possam obter mais conhecimento e ter acesso a compreender melhor aqueles conteúdos em que estão com maiores dificuldades pertinentes ao ano que cursa. Para atender os alunos com deficiência ou transtorno global a Secretaria Municipal de Educação oferta apoio educacional no Centro Municipal de Avaliação Especializada (CMAE) que atende, serviços de fonoaudiologia, psiquiatria, psicologia, Terapia Ocupacional e psicopedagogia. A equipe multiprofissional faz o acompanhamento do desenvolvimento global dos alunos com necessidades especiais na fase de escolarização. A professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) que atende os alunos de inclusão, faz acompanhamento dos alunos duas vezes na semana em sua sala localizada na Escola Municipal Tiradentes, visita a escola uma vez na semana e auxilia as professoras em estratégias de ensino com os alunos.

### **3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES**

A Escola Municipal do "Campo Nazira Borges" realiza ações através do apoio escolar em sala de aula, pois devido a pandemia e o ensino ter sido em modo remoto, os alunos não tiveram um rendimento satisfatório, mas estamos trabalhando com o currículo emergencial com conteúdos do ano anterior até a apropriação dos alunos e só então partir para o conteúdo do ano que cursa.

### **3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE**

- ✓ Apoio pedagógico na sala de aula;
- ✓ Ofertar/divulgar cursos de formação continuada para professores e demais funcionários da rede municipal de ensino, para a formação e aperfeiçoamento dos profissionais da educação;

- ✓ Realizar reuniões com os pais de modo presencial com horário agendado, trazendo a família para melhor identificação da realidade de cada aluno;
- ✓ Promover projetos culturais e ambientais, feira do meio ambiente, trazendo os pais a participarem de projetos juntamente com os filhos;
- ✓ Conversas dirigidas aos alunos para que os mesmos possam, através de informações atuais, sentir-se estimulados nas aulas, percebendo que os conhecimentos adquiridos na Escola serão necessários para que possam enfrentar um mundo globalizado onde a mudança se faz diariamente;
- ✓ Promover reuniões aos docentes para troca de experiências e orientações a cerca de metodologias, estratégias e inovações;
- ✓ Conscientizar os docentes na importância do conjunto na elaboração do PPP, conselho escolar, regimento escolar para ambos aplicá-las dentro e fora da sala de aula;
- ✓ Fazer cumprir os dias letivos, carga horária e as leis que regem o Regimento Escolar.

### **3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS**

Uma das ações desenvolvidas na Escola Municipal do Campo "Nazira Borges" com o intuito de disseminar a preservação e o desenvolvimento sustentável do meio ambiente que nos cerca, é a realização da Feira do Meio Ambiente em nossas dependências anualmente. Feira esta que realizando-se sempre no mês de junho ou julho de cada ano letivo. Com isto, depois de se aprofundar no tema proposto, os alunos, mediante encaminhamento da professora, expressam e orientam a comunidade de vídeos publicados na página da escola, gerando, assim, novos hábitos, mudanças de postura diante das mazelas da sociedade refletidas no Meio Ambiente, contribuindo com seu discurso para que a população esteja consciente na busca desta preservação e com isto confirmar um futuro promissor a todos.

Neste ano de 2022 a Professora Débora Rederd França Vidal, trabalhará com seus alunos o Projeto "Fogo e Fumaça", tem por objetivo principal, a orientação dos alunos

quanto à utilidade e benefícios do fogo, bem como alertá-los quanto aos perigos e prejuízos que este pode causar, tanto no que se refere à prejuízos materiais quanto risco à vida, quando utilizados indiscriminadamente, bem como as situações de queimas na comunidade ao redor da escola. Será realizado por 12 alunos desta escola, e as atividades previstas contam com:

- a visita ao quartel do Corpo de Bombeiros da nossa cidade, com o propósito de conhecerem o trabalho realizado pela instituição e entenderem a importância da atividade desempenhada pelos bombeiros.
- Ida ao prédio do IAT e Polícia Ambiental, na tentativa de entender se existem muitos casos e quais são as punições para os infratores.
- Ida a Câmara – se existem projetos de lei
- Fogão a lenha – conhecer e saber como funciona.
- Receitas no fogão a lenha
- Arte -Desenho com restos de fogueira (Carvão).
- Conscientização dos alunos as famílias
- Exposição na Feira do Meio Ambiente realizada anualmente pela escola.

Espera-se que ao final das ações, as crianças compreendem que o fogo tem seus benefícios se usados de maneira correta, porém podem causar transtornos utilizado indevidamente. Que a fumaça pode afetar a saúde das pessoas com problemas respiratórios e que dependendo do tipo de fumaça pode prejudicar o Meio Ambiente de maneira a causar morte de animais, poluição do ar, entre outros. Os alunos podem ser os agentes de mudança e transformação de hábitos impregnados pela população.

Durante o ano corrente os alunos do 5º ano - Profª. Marili, desenvolvem o projeto de incentivo a leitura "DEIXE BOAS HISTÓRIAS POR AÍ". Considerando que de acordo com Paulo Freire " A leitura de mundo precede a leitura da palavra", o referido projeto teve início no começo do ano letivo de 2022, a partir do depoimento dos alunos, acerca da história que cada um "escreveu" na Escola Nazira Borges desde os anos em que esteve na Educação Infantil até os dias de hoje. A partir de então, sugerimos a utilização de livros de literatura, que este estabelecimento de ensino possui em grande quantidade. Ao final da leitura dos livros, os alunos estão aprendendo sobre ficha catalográfica e também a escrever sobre o que leu: resumo. E assim vai sendo preenchida a CENTOPEIA DA

LEITURA, sendo que cada parte dela é a leitura de um livro lido. Além destas atividades, os alunos levam semanalmente a sacola da leitura para o exercício da leitura em casa. Esta prática de leitura é de suma importância para esta turma de alunos do 5º ano que devido a pandemia do COVID-19 ficaram quase dois anos afastados de processos contínuos de leitura, embora, a maioria dos professores e familiares tenham, de alguma maneira e exaustivamente dar significado as aulas on Line. Agora, presencialmente, urge explorar esta leitura, motivando a fluência, exercitando a compreensão do texto, o desenvolvimento das idéias e até mesmo uma opinião crítica sobre o assunto abordado.

**PROJETOS: PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS**

Proposta	Objetivos	Metas	Ações	Cronograma	Espaço	Responsável	Parceria
Minha casa eu cuido	Limpeza dos quintais	Conscientizar a família e a comunidade	Promover ações que ajudem o combate ao mosquito da Dengue	Todo o ano letivo	Na casa dos alunos	Pais	Família e escola
Reciclagem	Demonstrar a importância de reciclar	Conscientizar os alunos, pais e comunidade	Promover trabalhos com produtos reciclados	Todo o ano letivo	Na escola	Alunos, pais e professores	Família e escola
SEFE	Inovar a prática pedagógica	Promover uma nova didática	Aplicar no cotidiano uma nova metodologia	Todo o ano letivo	Na escola e em casa	Professores, pais e equipe	Família e escola
Projeto Exploração Sexual Infantil	Prevenção	Conscientizar os alunos a família e a comunidade	Promover ações que ajudem a prevenir a exploração sexual infantil	Todo o ano letivo	Na escola	Professora e equipe	Conselho Tutelar, família e escola.
Projeto Erradicação do Trabalho Infantil	Prevenção	Conscientizar os alunos a família e a comunidade	Promover ações que ajudem a prevenir e erradicar a exploração do trabalho infantil	Todo o ano letivo	Na escola	Professora e equipe	Conselho Tutelar, família e escola.

**Plano de Ação do Diretor Escolar**

<b>TEMAS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>
P.P.P	Colaborar na elaboração do P.P.P. e garantir seu cumprimento.	Envolver todos os profissionais na elaboração e coordenar a execução do P.P.P.
Ensino Aprendizagem	Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas/aula estabelecidos. Zelar pelo cumprimento do plano do trabalho dos docentes. Prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento.	Cumprir o calendário escolar sua integra. Acompanhar a elaboração e execução da proposta curricular Organizar junto aos professores, projetos que promovam a recuperação paralela.
Metodologia	Envolver-se com todos os educadores visando a interação coletiva no processo ensino/aprendizagem. Diagnosticar as necessidades educacionais da escola e planejar estudos, juntamente com a Equipe pedagógica.	Organizar junto aos professores formas de participação para observar a prática pedagógica das turmas. Refletir com a equipe e professores os pontos positivos e negativos de cada turma, propondo a realização de análise crítica sobre os conteúdos, atividades e metodologias utilizadas Estudar e refletir questões específicas quando houver necessidades. Refletir coletivamente e constantemente sobre a organização do fazer pedagógico da escola
Dificuldades de Aprendizagem	Buscar junto aos demais profissionais da escola a efetivação dos princípios propostos no P.P.P. Acompanhar todo processo ensino aprendizagem. Discutir junto a equipe e professores os instrumentos que auxiliarão na	Sistematizar juntamente com os professores, procedimentos para a realização da observação da situação pedagógica dos alunos com dificuldades de aprendizagem. Trabalhar com as famílias dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, ao acompanhamento da aprendizagem e a atenção em relação à saúde dos filhos.

	verificação da aprendizagem.	
Falta de Interesse dos Alunos	Discutir com os professores, sobre as questões que interferem no processo ensino aprendizagem	Discutir junto à comunidade escolar a importância /necessidade de: a) levantar os casos de falta de interesse em cada turma; b) investigar as causas da falta de interesse; c) organizar possibilidades de ação para solucionar os casos detectados; d) avaliar os resultados.
Indisciplina	Discutir com a equipe, professores e funcionários a organização e funcionamento da escola como um todo e de cada turma em específico de acordo com a legislação. Acompanhar o processo ensino aprendizagem, visando garantir a efetivação do trabalho proposto.	Refletir com professores, alunos e funcionários e pais sobre a importância da elaboração e cumprimento de normas de convivência. a) trabalhar com os professores sobre a importância do diálogo com o aluno a fim de estabelecer vínculos que favoreçam o processo ensino aprendizagem; b) buscar alternativas que viabilizam o diálogo dos professores com os alunos dentro da escola quando necessário; c) aprofundar estudos com os pais sobre temas relacionados à educação, saúde, meio ambiente, relações étnico- raciais, e assuntos gerais.
Participação da Família na Escola	Atender aos pais ou responsáveis dos alunos, quando houver necessidade por iniciativa própria dos mesmos, ou atendendo ao chamado da escola. Promover a participação dos pais e o envolvimento destes com a instituição escolar. Buscar coletivamente instrumento que viabilizem a maior participação dos pais	Atender aos pais, mães ou responsáveis sempre que : a) procurarem a escola; b) forem convocados pela equipe pedagógica, individual ou coletivamente. Discutir com a equipe e depois com os professores e funcionários como a escola organizará o atendimento aos pais, mães ou responsáveis em relação aos casos individuais e coletivos. Propor junto a equipe, e professores meios que promovam a participação dos pais, mães ou responsáveis na escola.

	no âmbito escolar	<p>Discutir com a equipe e professores, de acordo com as necessidades da escola, trabalhos a serem realizados durante o ano letivo;</p> <p>c) Vacinação na escola para a comunidade;</p>
Manter e ampliar a infra-estrutura da escola	- Manutenção do espaço físico escolar	<p>- Reivindicar junto à mantenedora, quando não possível com o PDDE A manutenção elétrica, hidráulica, renovação da pintura, reparos em geral;</p> <p>- Reivindicar junto a mantenedora a compra do terreno ao lado da escola para a ampliação da mesma e construção de uma cancha poliesportiva;</p> <p>- Envolver a Comunidade Escolar através de campanhas, no sentido de conservação do espaço físico da escola;</p> <p>- Melhorar a limpeza e a conservação da escola;</p> <p>- Promover palestras sobre a separação do lixo para orientar o uso das lixeiras.</p>
Aprimorar a formação continuada de todos os profissionais	<p>Hora Atividade</p> <p>- Reunião Pedagógica</p>	<p>- Incentivo à participação nos cursos/assessoramentos, semana pedagógica, fórum municipal de educação, bem como em outras atividades promovidas pela mantenedora.</p> <p>- organização da hora-atividade na escola como espaço de estudos e reflexão sobre a prática pedagógica</p> <p>- Organização das reuniões pedagógicas como espaço coletivo da organização do trabalho pedagógico na escola e revisão/reescrita da proposta pedagógica e do regimento escolar quando necessário.</p>
Inclusão	Encarar os desafios que	Propiciar aos alunos de inclusão um

educacional	são postos e devem ser dado conta vista a atender a todos, na igualdade de direitos, deveres e oportunidades, independentemente de sua condição social, cultural, econômica, religiosa, física ou sexual, uma concepção de inclusão passa por revermos nossas posições de que a homogeneidade é fundamental na prática de ensino e aprendizagem.	ambiente ideal para aprendizagem. Oferecer as condições adequadas conforme a realidade da escola, buscando e promovendo maneiras diversificadas para que as metas sejam alcançadas.
Projetos	Envolver-se com os alunos e a comunidade através de projetos que visam um aprimoramento da aprendizagem e na interação entre a família e a escola.	a) Projeto do dia das mães; b) Projeto troca de moedas; c) Projeto meio ambiente.

**Plano de Ação do Pedagogo Orientador (a) /Coordenador (a) Escolar**

Pedagoga Orientadora / Coordenadora: Tatiane Taveira dos Santos

<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Período Responsável</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho Coletivo e democrático.</li> <li>- Ética Profissional.</li> <li>- Educação de qualidade</li> <li>- Comprometimento Político-Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir, implementar e avaliar o Projeto Político-Pedagógico da Escola e o Regimento Escolar, em acordo com as Políticas Educacionais e Orientações da Secretaria Municipal de Educação</li> <li>- Orientar a equipe docente na elaboração e execução de planos didáticos, adequando-os às necessidades dos alunos;</li> <li>- Intervir como</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular estudos sistematizados, troca de experiências e formação continuada;</li> <li>- Articular metas, com os docentes para elevar o nível de aprendizagem e diminuir a evasão escolar.</li> </ul>	<p>Ano letivo 2022</p> <p>Pedagoga Orientadora</p>

	<p>mediadora ao acesso e permanência dos alunos na escola.</p> <p>- Proporcionar um ambiente acolhedor e harmonioso para todos;</p>	<p>- Orientar alunos e as famílias, com números excessivos de faltas e dificuldade de aprendizagem e oferecer os devidos encaminhamentos.</p>	
--	---	---	--

### **3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A escola procura receber a todos os pais durante as duas primeiras semanas, dando as orientações necessárias, sendo que, nesses dias os pais podem acompanhar os filhos até a sala de aula.

São realizadas ações de acolhimento por parte dos professores, equipe e de demais funcionários que trabalham na Instituição de Ensino, onde com paciência, compreensão, carinho e respeito fazem de tudo para que a criança sinta-se acolhida.

### **3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Em relação à articulação entre a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental verificamos uma acentuada dicotomia. Por um lado, a educação infantil, historicamente baseada num eixo que é a infância e a sua peculiaridade, que envolve o jogo, a imaginação, o brincar, a expressão em inúmeras linguagens, e de outro choca-se frontalmente com a primeira série do ensino fundamental que se encontra sob a lógica da escolarização com a função de instruir a criança, essencialmente, nas primeiras letras. Assim, a criança vista como criança na educação infantil passa ser o aluno aprendiz por natureza no ensino fundamental.

A falta de articulação entre as classes do pré-escolar em educação infantil e o primeiro ano do ensino fundamental pode comprometer a futura aprendizagem das

crianças, especialmente por que elas sofrem uma ruptura no entendimento do que seja escola, aprender na escola e qual o status do brincar no cotidiano institucional.

As tentativas de articulação entre os dois níveis de ensino apontam para uma abordagem central de padronizar o desempenho das crianças ao seu sucesso escolar ou o Infantil 5, a serviço da escolarização. Para que aconteça essa inserção nessa escolaridade, torna-se prioritário a existência de um projeto educacional, que possibilite a criança o acesso ao conhecimento cognitivo, por meio da estimulação constante na área visual, motora ou sensorial a fim de que lhes serão úteis no seu desenvolvimento acadêmico futuro.

É importante dizer que nesta fase de articulação, trabalhar com o lúdico nas práticas educacionais é essencial. As crianças precisam aprender brincando, pois assim ela está criando os alicerces de sua personalidade.

A atividade lúdica é fundamental, pois contribui para sua vida afetiva e intelectual. Se tivermos crianças que brincam, se aventuram em algo novo, teremos alunos equilibrados e seguros no decorrer dos anos escolares.

## **3.2 EIXOS GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS**

A escolha de professores e turmas é realizada de acordo com o perfil de cada profissional e logística da escola.

Com respeito à gestão de materiais, alguns itens são disponibilizados pelo Almoxarifado Central da Semedi e outros adquiridos com as verbas federais destinadas direto a escola. São designados de acordo com a necessidade de cada professor ou turma.

### **3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A escola recebe verbas do governo federal através do PDDE Interativo e em conjunto com o Conselho Escolar, A.P.M.F. professores e demais profissionais para a

escolha dos itens a serem adquiridos atendendo as reais necessidades da escola. Houve vários avanços na compra de materiais que a escola tinha anseio como Projetor multimídia, telão, Lavadora de alta pressão (VAP), som, microfones, ventilador, microondas, bebedouro, encadernadora, plastificadora, filmadora, máquina de costura, impressora colorida, geladeira e forno elétrico.

### **3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES**

A escola conseguiu investir nos aspectos materiais de acordo com o valor arrecadado pela A.P.M.F e com isso, foram realizadas algumas benfeitorias como pintura da fachada, trocas de fechaduras e portas, reparos na parte elétrica, além de serem liquidadas as despesas com impostos. No entanto, o pátio é pequeno para atender os alunos e não possuímos quadra poliesportiva necessitando de aumento no espaço.

### **3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Nas condições físicas e materiais, o Projeto Político e Pedagógico no que se refere a:

- Espaço adequado

A escola atende a demanda de alunos no limite, é necessário aumentar os espaços para um atendimento de melhor qualidade, pois o pátio é pequeno e não existe quadra poliesportiva.

- Salas disponíveis, compatíveis com a necessidade mínima de espaço adequado ao trabalho de qualidade. Possui 3 salas de aula, onde uma delas é organizada com mobiliário de educação infantil e de ensino fundamental.

- Condições de acessibilidade, não atende as exigências da legislação vigente.

Não existe banheiro adaptado nem tampouco rampas no interior da escola.

- Equipamentos e tecnologia educacional, necessários à efetivação do Projeto Político Pedagógico

A escola possui computadores conectados a internet, projetor multimídia, caixas de som com microfones.

- Materiais pedagógicos e de consumo necessários, à efetivação do Projeto Político Pedagógico.

A escola tem jogos pedagógicos, materiais de apoio para realização de atividades lúdicas, e materiais de consumo como papel, caneta, lápis entre outros.

Nossa escola não possui secretaria local e o representante fica lotado na Secretaria Municipal de Educação (SEMEDI)

### **Plano de Ação da equipe de Apoio Operacional**

Conforme o Regimento Escolar, os funcionários que zelam pela segurança e atuam nos serviços de conservação, manutenção e preservação do ambiente escolar e de seus utensílios e instalações devem:

- Zelar pelo ambiente físico da escola e de suas instalações, cumprindo as normas estabelecidas na legislação sanitária vigente;
- Utilizar o material de limpeza sem desperdícios e comunicar à direção, com antecedência, a necessidade de reposição dos produtos;
- Zelar pela conservação do patrimônio escolar, comunicando qualquer irregularidade à direção;
- Auxiliar no acompanhamento da movimentação dos alunos em horários de recreio, de início e de término dos períodos, mantendo a ordem e a segurança dos alunos, quando solicitado pela direção;
- Auxiliar nos serviços correlatos à sua função, participando das diversas atividades escolares;
- Cumprir integralmente seu horário de trabalho e as escalas previstas, respeitado o seu período de férias;
- Participar de eventos, cursos, reuniões sempre que convocado ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional;
- Coletar lixo de todos os ambientes da instituição de ensino, dando-lhe o devido destino, conforme exigências sanitárias;
- Participar da avaliação institucional, conforme orientações da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral.

- Zelar pelo sigilo de informações pessoais de alunos, professores, funcionários e famílias;
- Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com alunos, com pais e com os demais segmentos da comunidade escolar;
- Exercer as demais atribuições decorrentes do Regimento Escolar e aquelas que concernem à especificidade de sua função.

***CRONOGRAMA DE ATIVIDADES - AGENTES DE APOIO OPERACIONAL***

<b>2ª FEIRA</b>	<b>3ª FEIRA</b>	<b>4ª FEIRA</b>	<b>5ª FEIRA</b>	<b>6ª FEIRA</b>
Limpeza dos vidros	Limpeza dos vidros	Retirar o pó	Limpeza da Sala de informática/professores e sala da equipe	Lavar o refeitório e os banheiros
Todos os dias serão limpos as salas de aula, sala de informática/professores, sala da equipe, banheiros e pátio.				

### **3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA**

#### **- Consulta Pública para Gestor Escolar**

Na Escola "Nazira Borges" a realização da escolha de gestores escolares é através da Consulta Pública e indicação do Prefeito em exercício, que pode ser realizada pelo voto direto, representativo, uni nominal ou por escolhas através de listas tríplexes ou plurinominal.

A execução desse mecanismo possibilita o exercício de gestão democrática porque favorece o desenvolvimento da prática do diálogo na escola entre os diversos segmentos que a constituem e a comunidade local, caracterizando em maior distribuição de poder

dentro e fora da escola, bem como o alcance do equilíbrio entre a competência técnico-acadêmica e a sensibilidade política necessária ao diretor para o exercício do cargo.

Ao assumir o cargo com respaldo da comunidade escolar, o gestor ganha legitimidade para exercer esse papel de liderança. Ao mesmo tempo, contribui para que ele estabeleça uma relação de compromisso e parceria com aqueles que o elegeram.

O princípio da gestão democrática que fundamenta a eleição de diretores deve fazer parte do dia a dia do gestor. O próprio plano estabelece nesta meta várias estratégias que buscam trazer para o cotidiano da escola – e não apenas no momento de escolha do diretor – práticas que induzam a uma gestão democrática. Ela se concretiza na adoção de processos de tomadas de decisão coletivas, na construção participativa do projeto político-pedagógico e na instalação de instâncias de participação dos atores escolares, como fóruns, associações de pais e mestres, conselhos escolares e grêmios estudantis.

### **3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE**

Atualmente, a participação da comunidade nas ações da escola é de extrema relevância, pois a escola reflete várias dimensões acerca do que acontece fora. É necessário haver uma relação entre as instituições educacionais e a comunidade onde as mesmas estão inseridas. Antigamente a escola se fazia autônoma no que diz respeito aos processos educacionais, hoje em dia fica difícil conduzir as práticas pedagógicas sem o apoio e a participação de todos que formam um meio social específico.

### **3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS**

<b>PROJETOS</b>	<b>Parcerias</b>
-----------------	------------------

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Meio Ambiente;</li> <li>✓ Ministério do Trabalho;</li> <li>✓ SEFE;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Polícia Ambiental</li> <li>✓ Saúde (Campanhas e vacinas)</li> <li>✓ Secretaria M.de Meio Ambiente</li> </ul>
--	---

### **3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL**

#### **Função da APMF e Conselho Escolar**

- Planejar e gerenciar programas de caráter socioeducacional que permita e garanta o envolvimento da família dos alunos e a escola,
- Planejar, programar e gerenciar a distribuição de materiais doados por terceiros e alunos, com devida documentação.
- Gerar recursos próprios, prestar assistência material a alunos carentes.

A Associação possui a seguinte diretoria com vigência de outubro de 2019 a outubro de 2021. .

#### **Diretoria APMF**

Presidente: Valquiria Costa Alves

Vice - presidente: Amanda Patricia Melo da Silva

Tesoureiro: Evelim Aparecida Faryj

Vice tesoureira: Patrícia Fernandes França

Secretária: Mira Carolina dos Santos

Vice - secretária: Simone Moreira da Silva

#### **Diretoria Conselho Escolar**

Representantes da Presidência:

Titular: Damaris Batista Faryj

Vice-Presidente: Tatiane Taveira dos Santos

Representantes dos pais de alunos ou responsáveis:

Titular: Cristiane Vaz França

Suplente: Veridiane Fernandes Faryj

Representantes dos Movimentos Sociais organizados da Comunidade:

Titular: Jerusa Cordeiro Lisboa Ribeiro

Suplente: Halana Nunes Fraga

Representantes da APMF:

Titular: Simone Moreira da Silva

Suplente: Patrícia Fernandes França

Representantes dos Trabalhadores Docentes:

Titular: Elias Borges Ribeiro

Suplente: Marili Moreira Lopes

Representantes dos Trabalhadores não Docentes:

Titular: Nelzi de Souza Pereira Severino

Suplente: Ayrton Miranda

Plano de Ação do Conselho Escolar

AÇÕES DO CONSELHO ESCOLAR	
Projeto Político Pedagógico, Plano de Gestão e do Regimento Escolar	Implementação e avaliação
Calendário Escolar:	avaliação periódica do documento
Cardápio da merenda escolar	Execução e acompanhamento
Recursos financeiros e da prestação de contas	Aplicação e análise
Incentivar o desenvolvimento de ações voltadas para a integração entre a escola e a comunidade	Articulação com a equipe gestora

## Proposta de Trabalho da Escola para articulação com a família e a comunidade

Uma parceria saudável supõe que a escola esteja aberta a um diálogo franco com a família e a comunidade escolar. Precisa haver encontros e reuniões valiosas e enriquecedoras entre a escola e família.

Segundo Vygotsky (1998, p.110), "O aprendizado das crianças começa antes de elas frequentarem a escola. Qualquer situação de aprendizado com a qual a criança se defronta na escola tem sempre uma história prévia". Sendo assim, a escola não pode esquecer que o fortalecimento do vínculo família e escola vão trazer resultados formidáveis.

A escola promove encontros de familiares, sem contar as reuniões escolares, festas comemorativas, feiras e exposições nas quais os pais e a comunidade em geral, sempre participam ativamente.

<b>Ações Família e escola</b>	
Reunião de início do ano letivo	Fevereiro
Encontros familiares	Março
Feira Meio Ambiente	Julho
Natal	Dezembro

### 3.4 EIXO DE FORMAÇÃO

#### 3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

O Plano de Formação Continuada é o envolvimento de todos os profissionais da educação em ações que visam o crescimento destes profissionais, aprimorando seus

conhecimentos e mantendo-os atualizados sobre o que envolve a educação. Enfatizando sempre os avanços do funcionário ante o dinamismo de uma educação de qualidade.

### **3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS**

São realizadas formações pela escola, onde cada profissional da própria escola se prepara e é o formador sobre determinado tema e assunto. São momentos enriquecedores onde o grupo se reúne para estudos que pode ser na hora atividade ou fora do horário de trabalho, geralmente nos períodos de almoço ou no final da tarde ao término do expediente.

As formações podem ser organizadas de acordo com a necessidade sobre determinado tema e assuntos que possam surgir no decorrer do ano letivo.

#### 4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

##### 4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO

FUNCIONÁRIO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
<b>DIRETORA</b>				
Damaris Batista Faryj		Pedagogia	Educação do Campo	PROFE20N11-1
<b>PEDAGOGOA ORIENTADORA EDUCACIONAL/ COORDENADORA</b>				
Tatiane Taveira dos Santos		Pedagogia	Neuropsicopedagogia/ Educação Especial e Inclusiva; Administração/ Orientação Escolar; Direito Educacional (cursando)	PROPB40N05-1

PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
DEBORA REDERD FRANÇA VIDAL	Padrão	Magistério	Pedagogia	Educação do Campo Gestão Escolar	PROFE20N09-1
DEBORA REDERD FRANÇA VIDAL	Padrão	Magistério	Pedagogia	Educação do Campo Gestão Escolar	PROFE20N07-1
ELIAS BORGES RIBEIRO	Padrão		Pedagogia	Autismo Educação do Campo Educação Especial e Inclusiva	PROFA20N01-1
JERUSA CORDEIRO LISBOA RIBEIRO	Padrão	Magistério	Pedagogia	Educação do Campo	PROFA20N01-1
MARILI MOREIRA LOPES	Padrão	Magistério	Letras	- Educação Ambiental - Gestão de processos na educação inclusiva (GEPEDI)	PROFE20N18-1
MARILI MOREIRA LOPES	Padrão	Magistério	Letras	- Educação Ambiental - Gestão de processos na educação inclusiva (GEPEDI)	PROFE20N19-1
MARLI LOURENÇO CABRAL	Padrão	Magistério	Pedagogia		PROFD20N03-1
PATRÍCIA FERNANDES FRANÇA	Padrão		Pedagogia	Educação Especial com Ênfase em Estimulação Precoce	PROFE20N13-1

**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO "NAZIRA BORGES"**

SIMONE MOREIRA	Padrão	Magistério			PROFA20N09-1
VERA LUCIA MENEGHETTI	Padrão	Magistério	Pedagogia		PROFE20N13-1
VERA LUCIA MENEGHETTI	Padrão	Magistério	Pedagogia		PROFE20N09-1
<b>ESTAGIÁRIOS</b>		<b>PERÍODO</b>		<b>FORMAÇÃO (CURSANDO)</b>	
HALANA		MANHÃ		GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO DO CAMPO	
<b>FUNCIONARIOS</b>		<b>PERÍODO</b>		<b>FUNÇÃO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
AYRTON MIRANDA		INTEGRAL		AGENTE OPERACIONAL	
NEUZI DE SOUZA PEREIRA SEVERINO		INTEGRAL		AUX. DE SERVIÇOS GERAIS	

**4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE / PROFESSORES / FUNCIONÁRIOS E HORA ATIVIDADE**

PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
DAMARIS BATISTA FARYJ	07h30	11h30	13h15	17h15
DEBORA REDERD FRANÇA VIDAL	07h30	11h30	13h15	17h15
ELIAS BORGES RIBEIRO	07h30	11h30	-	-
JERUSA CORDEIRO LISBOA RIBEIRO	-	-	13h15	17h15
MARILI MOREIRA LOPES	07h30	11h30	13h15	17h15
MARLI LOURENÇO CABRAL	07h30	11h30	-	-
PATRÍCIA FERNADES FRANÇA	07h30	11h30	-	-
SIMONE MOREIRA	07h30	11h30	-	-
TATIANE TAVEIRA DOS SANTOS	08h00	12h00	13h15	17h15
VERA LUCIA MENEGHETTI	07h30	11h30	13h15	17h15
HALANA	07h00	13h00		
AYRTON MIRANDA	08h30	12h00	13h15	17h45
NEUZI DE SOUZA PEREIRA SEVERINO	08h30	12h00	13h15	17h45

**HORA ATIVIDADE – PERÍODO MATUTINO**

Art. 1º A jornada de trabalho do profissional do magistério é constituída de atividades de docência ou de suporte e atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função (hora/atividade).

Art. 2º -§ 2º Os profissionais ocupantes dos cargos de Professor de Anos Iniciais, Professor de Apoio Pedagógico, Educador Infantil, Monitor e Professor Auxiliar (de todas as áreas), com jornada semanal de 40 horas, terão as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função de 6h40min (seis horas e quarenta minutos) por turno.

<b>HORA ATIVIDADE MANHÃ - 4h</b>				
<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
MARILI		SIMONE		DÉBORA
VERA	MARLI	PATRÍCIA		ELIAS

<b>HORA ATIVIDADE MANHÃ - 2 HORAS</b>				
<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>

**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO "NAZIRA BORGES"**

SIMONE	MARILI	DÉBORA 2H (manhã)		
PATRÍCIA 2H (manhã)	VERA	DÉBORA 2H (tarde)	MARLI	
PATRÍCIA 2H (tarde)				
ELIAS				

**HORA ATIVIDADE – PERÍODO VESPERTINO**

<b>HORA ATIVIDADE TARDE - 4h</b>				
<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
MARILI	VERA	DÉBORA	PATRÍCIA SIMONE	

<b>HORA ATIVIDADE TARDE - 2 HORAS</b>				

<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
PATRÍCIA 2H (manhã)		DÉBORA 2H (manhã)		VERA MARILI

Todos os professores do período matutino e vespertino possuem 6 horas semanais de hora-atividade.

#### **4.3 QUADRO DE TURNOS / TURMAS E PROFESSORES**

<b>TURNO MATUTINO</b>			<b>TURNO VESPERTINO</b>		
<b>TURMA</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CORREGENTE</b>	<b>TURMA</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CORREGENTE</b>
3º ano	ELIAS BORGES RIBEIRO	MARLI LOURENÇO CABRAL	Infantil 5	VERA LUCIA MENEGHETTI	MARILI MOREIRA LOPES
4º ano	SIMONE MOREIRA DA SILVA	MARLI LOURENÇO CABRAL	1º ano Arte / Ed. Física	DEBORA REDERD FRANÇA VIDAL	MARILI MOREIRA LOPES

5º ano	MARILI MOREIRA LOPES	MARLI LOURENÇO CABRAL	2º ano Arte / Ed. Física	PATRÍCIA FERNANDES FRANÇA	MARILI MOREIRA LOPES
Ed. Física 3º, 4º e 5º ano	DEBORA REDERD FRANÇA VIDAL	-	-	-	-
ARTE 3º, 4º e 5º ano	DEBORA REDERD FRANÇA VIDAL	-	-	-	-
Apoio Pedagógico	PATRÍCIA FERNANDES FRANÇA	-			
Apoio Pedagógico	VERA LUCIA MENEGHETTI	-			

#### **4.4 QUADRO DA MATRIZ CURRICULAR MUNICIPAL**

Segue o link para acesso do Currículo Municipal de Paranaguá da Educação Infantil:

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

Segue o link para acesso do Currículo Municipal de Paranaguá do Ensino Fundamental:

[https://mail.paranagua.pr.gov.br:8443/service/home/~/?auth=co&loc=pt\\_BR&id=6940&part=2](https://mail.paranagua.pr.gov.br:8443/service/home/~/?auth=co&loc=pt_BR&id=6940&part=2)

**4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES**

<b>TURMA</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>Nº CRIANÇAS</b>	<b>Nº PROFESSOR</b>
Infantil 5	Tarde	16	2
1º ano	Tarde	12	2
2º ano	Tarde	15	3
3º ano	Manhã	10	3
4º ano	Manhã	17	4
5º ano	Manhã	16	4
total	Manhã e tarde	86	11

**4.6 QUADRO DE HORÁRIOS DAS TURMAS, POR TURNO**

<b>MANHÃ</b>	<b>TARDE</b>
3º ano	Infantil 5
4º ano	1º ano
5º ano	2º ano

**4.7 QUADRO DO USO DE OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS**

<b>ESPAÇOS PEDAGÓGICOS</b>					
	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
<b>Manhã</b>					
<b>Tarde</b>					

#### **4.8 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO**

O recreio possui brincadeiras direcionadas pela estagiária e professor de plantão. As Brincadeiras Dirigidas são atividades de gêneros variados, como: brincadeiras de roda, cantigas e dança, pular corda, jogos de tabuleiro, jogo da memória entre outros, explorando um repertório rico de experiências em grupo, e individual. Paralelo as brincadeiras propostas, trabalham questões corporais, exploram o parquinho no pátio da escola. Essas atividades são instrumentos importantes para que as crianças se relacionem umas com as outras e possam expressar diferentes sentimentos, vivenciem situações de colaboração e respeito. Além de participarem de um momento lúdico, as brincadeiras ajudam a construir o conhecimento, fazendo com que cada criança classifique, ordene, estruture, resolva pequenos problemas e motiva-se a ultrapassar seus limites.

No campo de futebol que fica em frente a Escola acontecem a maioria das aulas de Educação Física, também é realizado encontro literário onde a professora marca uma data para contar histórias para as crianças, pais e todos da comunidade que tiverem interesse em participar.

## 5 AVALIAÇÃO

<p><b>AVALIAÇÃO ( CIÊNCIAS) = (C)</b></p> <p>ATIVIDADES DIÁRIAS = 5,0</p> <p>AVALIAÇÃO = 5,0</p> <p>RECUPERAÇÃO = 5,0</p>	<p><b>AVALIAÇÃO ( GEOGRAFIA) = (G)</b></p> <p>ATIVIDADES DIÁRIAS = 5,0</p> <p>AVALIAÇÃO = 5,0</p> <p>RECUPERAÇÃO = 5,0</p>
---	--

<p><b>AVALIAÇÃO ( HISTÓRIA) = (H)</b></p> <p>ATIVIDADES DIÁRIAS = 5,0</p> <p>AVALIAÇÃO = 5,0</p> <p>RECUPERAÇÃO = 5,0</p>	<p><b>AVALIAÇÃO (LÍNGUA PORTUGUESA) = (L.P)</b></p> <p>ATIVIDADES DIÁRIAS = 5,0</p> <p>AVALIAÇÃO = 5,0</p> <p>RECUPERAÇÃO = 5,0</p>
<p><b>AVALIAÇÃO (MATEMÁTICA) = (M)</b></p> <p>ATIVIDADES DIÁRIAS = 5,0</p> <p>AVALIAÇÃO = 5,0</p> <p>RECUPERAÇÃO = 5,0</p>	

### **5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA**

A importância dos métodos de avaliação é confirmada por vários estudos, que mostram que as atividades de avaliação ocupam uma grande parte do tempo e esforço de alunos e professores, salientando que aquilo que é valorizado e avaliado na escola vai influenciar não só os resultados escolares dos alunos, mas também a sua motivação, autoconceito, hábitos de estudo e estilos de aprendizagem.

É importante que sejam proporcionados aos alunos vários momentos de avaliação, multiplicando as suas oportunidades de aprendizagem e diversificando os métodos utilizados, pois, assim, permite que os alunos apliquem os conhecimentos que vão adquirindo, exercitem suas competências e desenvolvimento, compreendendo seus progressos. Por esta razão é importante valorizar todas as atividades que os alunos realizam ao longo do seu percurso.

## **5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS**

Todos os alunos realizarão a recuperação com média (5,0) prevalecendo a maior nota do aluno entre avaliação e recuperação. As atividades diárias com valor 5,0 soma-se no decorrer do trimestre adquirindo proporcionalmente a nota, de acordo com a realização das atividades propostas.

## **5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS**

Termo atribuído ao programa instituído em 1997 pelo Ministério da Educação (MEC) que visa corrigir a distorção do fluxo escolar, ou seja, a defasagem entre a idade e a série que os alunos deveriam estar cursando. Essa distorção geralmente está ligada à repetência e à evasão escolar, considerados os principais problemas da educação nacional.

A aceleração da aprendizagem é considerada uma estratégia pedagógica que parte da ideia de que o nível de maturidade dos alunos permite uma abordagem mais rápida dos conteúdos para ajudar-lhes a recuperar o tempo perdido. A correção do fluxo escolar é entendida como uma questão política pois a partir dela surgem políticas ou planos educacionais determinados, como a aceleração de aprendizagem.

Segundo o MEC, o programa de aceleração de aprendizagem “tem a finalidade de possibilitar aos sistemas públicos de ensino, municipal e estadual as necessárias condições para combater o fracasso escolar, proporcionando aos alunos que apresentam a chamada distorção idade-série efetivas condições para a superação de dificuldades relacionadas com o processo de ensino-aprendizagem”.

Nossa Instituição busca atender as determinações do MEC, fazendo encaminhamento ao CEMAE, para avaliação multiprofissional, visando sempre garantir aos alunos seus avanços pedagógicos.

#### **5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral estabelecerá processos para promover e incentivar a avaliação institucional que possibilite uma visão educacional que contemple a avaliação da aprendizagem aplicada aos alunos, a avaliação da organização administrativa, financeira e pedagógica da escola (PARANAGUÁ, 2018).

Será realizado uma sondagem com os pais/responsáveis para analisarem a instituição e seus profissionais no final do ano letivo, para que assim possamos fazer as mudanças necessárias para um melhor atendimento pessoal e pedagógico.

#### **5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS**

A avaliação é realizada diariamente através das ações dos profissionais em suas funções, além da avaliação de desempenho enviada pela Secretaria de Educação, onde os funcionários são avaliados por uma equipe instituída da própria escola.

### **6 CALENDÁRIOS**

#### **6.1 CALENDÁRIO ESCOLAR - 2022**



**6.2 ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES**

<b>DATA / MÊS</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b>	<b>PARTICIPANTES</b>
Abril		Páscoa	Alunos
Maio		Dia das Mães	Alunos/Professores/Comunidade
Julho		Feira do Meio Ambiente	Alunos/Professores/Comunidade
Outubro		Dia das Crianças	Alunos/Professores
Dezembro		Natal	Alunos/Professores



#### 6.4 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES

## 6.5 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO

A concepção de infância está expressa na forma como organizamos o tempo?

Damos possibilidades para que as crianças manifestem seus interesses e façam escolhas individuais?

Consideramos as situações fora da IEI, em praças, parques próximos ou outros locais como parte do cotidiano, ou as consideramos atividades extras, esporádicas?

Como são os momentos das refeições? O tempo é adequado para que as crianças, que estão iniciando o processo de alimentar-se sozinhas, o façam tranquilamente, com ou sem a ajuda dos adultos?

Na organização do cotidiano, prevemos situações para descanso ou sono, de acordo com as necessidades das crianças?

A educação infantil da Escola Nazira Borges respeita todas as fases da criança para que seu desenvolvimento seja amplo e pleno, dando possibilidades para que se expressem através das atividades lúdicas. Os passeios ocorrem conforme os projetos realizados pelas professoras, juntando as experiências de sala de aula com a aula de campo tornando o aprendizado significativo para as crianças.

A autonomia é algo essencial na educação infantil e por isso a hora da refeição tem várias fases, no início do ano a professora ajuda os alunos, dando-lhes confiança para que se alimentem sozinhos após um período, com tranquilidade eles se tornam independentes e antes do final do ano todos se alimentam sozinhos.

## **6.6 ADENDO AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE 2020 - 2021 ACERCA DO FUNCIONAMENTO DE ISOLAMENTO SOCIAL PELO CORONAVÍRUS – COVID**

Desde o início da pandemia, a Escola municipal do Campo Nazira Borges, tem acompanhado a crise no Brasil e no mundo através dos meios de comunicação. Com sensibilidade aos acontecimentos e dedicando-nos incansavelmente a atender todos os alunos, pais e comunidade, num momento de complexidades e incertezas. Considerando a INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 07/2020 - SEMEDI que discorre sobre a organização do trabalho remoto dos profissionais que atuam na Educação Infantil e no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Paranaguá e suas respectivas modalidades enquanto durarem os efeitos da Pandemia e dá outras providências. Desta forma, iniciou o processo de mudança na escola passando atender no regime especial de aulas remota. Todavia, a matriz curricular continuou com a mesma proposta sofrendo modificações pontuais, de acordo com a necessidade que se manifestava entre os educandos, sem afetar a quantidade estipulada pelo sistema presencial. Para organização e delineamento do conteúdo a ser trabalhado, sob orientação da Pedagoga do Estabelecimento, os professores das disciplinas da Educação Infantil ao 5º Ano elaboraram os planejamentos que indicavam a forma de laborar a temática de ensino. De forma on line através de grupos de whatsapp, o professor ministrava o conteúdo de acordo com o planejamento quinzenal, ficando a disposição dos alunos e da família para garantir a continuidade das atividades e juntos descobrirem novas maneiras de interação e experiências de aprendizagem diferenciada de modo que a conexão e a aproximação com a escola continuassem acontecendo, mesmo que virtualmente, da maneira mais tranquila e esclarecedora possível. Em diversos momentos, o desafio principal foi preservar o vínculo aluno / escola, outrora tão preponderante, entretanto, devido ao período tão frágil, houve necessidade de acalantar famílias preocupadas e alunos sem compreender o claramente a razão da distância da Escola. O professor assume o papel principal de norteador do processo de aprendizagem do aluno com o apoio da família, tendo em suas mãos o desafio de manter a rotina das aulas e avaliações dos alunos, além de persistir em atividades diferenciadas que tornasse leve o momento vivido, embora também não possuísse equipamentos adequados e conhecimento para operar tantos aplicativos e demandas das aulas remotas. Conforme pontua Pletschi e Glat (2013, p. 18) “o

trabalho pedagógico na escola contemporânea tem exigido dos professores novas estratégias e propostas curriculares para garantir processos de ensino e aprendizagem que atendam às especificidades e diferenças apresentadas pelos alunos”. Assim sendo, o professor sente-se desafiado cada vez mais a atender a esta necessidade premente da Escola e do seu aluno. Embora o suporte a toda esta gama de recursos que ele utiliza não ocorre nas diversas situações do dia a dia. Esta relação de ensino/aprendizagem exigiu compromisso diário da família colocando as crianças presentes nas aulas. Uma grande parcela das famílias da escola foi esplêndida no sentido de compreenderem a importância de dar acesso a criança a estas aulas on line, mesmo sem um aparelho celular para esta finalidade. Foram incansáveis em ajudar, mesmo dentro de suas limitações e desconhecendo os caminhos necessários para a aprendizagem, contudo foram nossos parceiros de luta. Todavia nem sempre tivemos êxito. A luta para que algumas famílias entendessem a relevância do momento foi árdua. Diante de tantos desafios, comprovou-se que seria necessário novas estratégias para minimizar as lacunas encontradas devido a pandemia. Para isso, elaboramos este Plano de Ação Pedagógico e trabalhamos o Currículo Emergencial de acordo com a realidade de cada turma, durante essa fase desde o isolamento social ao retorno presencial. Visando ao pleno desenvolvimento do estudante e ao seu preparo para o exercício de cidadania. Durante meses e meses, fomos nos adaptando em nossos lares, a uma nova forma de levar nossos alunos a aprendizagem. Esta adaptação exigiu de nós, educadores, recursos financeiros na aquisição de equipamentos que nos auxiliassem a ter um retorno positivo de nossos alunos, ainda que básico. Também buscamos um aprimoramento inicial, ainda que fosse somente pela vontade de vencer o desafio de dar aula numa pequena tela, pois a utilização de tantas ferramentas que o computador nos oferece, ainda é um objetivo a ser alcançado. É notório, que não houve preparo para este desafio! Mas a Escola não foi ofertada outra alternativa a não ser a de se reinventar e através de professores compromissados ir adiante. Por esta razão, SILVA (2001, P.1) afirma que “Interatividade é o modo de comunicação que vem desafiar professores e gestores da educação, igualmente centrados no paradigma da transmissão, a buscar a construção da sala de aula onde a aprendizagem se dá com a participação e cooperação dos alunos”. Não foi

nada confortável compreender este ponto de vista. Dia após dia, seguindo o planejamento anteriormente registrado, nos víamos intimidados pelas aulas online: vídeos no início desajeitados: longos ou curtos demais, atividades para tentar atingir aquele aluno que agora, só poderia ser alcançado por esta nova forma de compartilhar conhecimentos.

Evidente que esta construção escancarou alguns aspectos que em sala de aula presencial aparecia de forma mais discreta: a desigualdade social (uma imensa maioria dos nossos estudantes não possuía celular, não tinha acesso a internet e só se inteirava da aula online aos finais de semana ou ao final do dia, quando o familiar que possuía o celular disponibilizava o aparelho para fins de aprendizagem escolar), além disso atenção familiar e a dificuldade de aprendizagem crescendo diariamente. Relacionado ao professor, o medo de se adequar a estas tecnologias que eram grandes aliadas em tempo de ensino a distância foi uma intensa barreira: mas foi uma grande oportunidade de incentivar projetos e atividades em que o foco foi sua própria casa. Para fins de planejamento e organização do conteúdo a matriz curricular foi utilizada, mas considerando os temas básicos a serem exaustivamente trabalhados durante o período da pandemia. No início foi disponibilizado pela SEMEDI uma plataforma que facilitava muito o ensino-aprendizagem e que por muitas vezes foi para aqueles alunos com dificuldade social a única alternativa. É importante salientar que a Escola se desdobrou para continuar a caminhada. E muitas são as dificuldades: aluno excluído pois não tem acesso aos recursos digitais, porém sendo precariamente alcançado por atividades impressas; a realidade familiar grotesca que não tem condições de compreender a importância do momento; um Sistema de Ensino despreparado para tal vivência. A avaliação também é feita por meio da realização de atividades, frequências, provas e trabalhos, portanto o aluno será avaliado de forma contínua e será valorizado seu esforço e participação. O professor registra as descobertas, crescimento, dificuldades e aprendizado de cada um. Como forma de firmar ainda mais o vínculo entre escola e família, a realização de vídeo chamadas também mostravam um interesse em aprender, embora a passos demorados. Portanto, afirma SILVA (2001, P.15) “Mais do que nunca o professor está desafiado a modificar sua comunicação em sala de aula e na educação. Isso significa modificar sua autoria enquanto docente e inventar um novo modelo de educação”.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Indagações sobre currículo: educando e educadores: seus direitos e o currículo**. Brasília: MEC/SEB, 2008.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FREITAS, L. C. et al. **Dialética da inclusão e da exclusão: por uma qualidade negociada e emancipadora nas escolas**. In: Escola Viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social. GERALDI, C. M. G.; RIOLFI, C. R.; GARCIA, M. F. Campinas: Mercado de Letras Edições e Livraria Ltda., 2004.

MEC, **Ensino Fundamental de nove anos**. Brasília 2007.

MEC, **Pró letramento: programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do ensino fundamental: alfabetização e linguagem**, Brasília 2008.

MORETO, Vasco Pedro. **Ética Profissional**. Mimeo. (Palestra proferida no curso Avaliação e Melhoria da Qualidade de Ensino. Junho de 1995 em São Ludgero).

NORONHA, O. M. **Políticas neoliberais, conhecimento e educação**, Campinas: Editora Alínea, 2002.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Tradução: Maria Alice Magalhães D'amorim e Paulo Sergio Lima Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

VIGOTSKI. L.S. **Pensamento e Linguagem**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

<https://leismunicipais.com.br/plano-municipal-de-educacao-paranagua-pr> acessado em março/2020

<https://leismunicipais.com.br/a1/pr/p/paranagua/lei-ordinaria/2018/376/3753/lei-ordinaria-n-3753-2018-dispoe-sobre-a-gestao-democratica-da-educacao-publica-para-o-sistema-municipal-de-ensino-de-paranagua-e-da-outras-providencias> acessado em abril/2020

<http://portal.inep.gov.br/ideb> acessado em abril/2020

SILVA, M. **Sala de aula interativa a educação presencial e à distância em sintonia com a era digital e com a cidadania**. XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação. Campo Grande /MS. 2001.